

A surreal illustration set at night. In the foreground, a man in a striped shirt and cap stands on a large blue U-shaped block that is partially submerged in greenish-blue water. He holds a long, thin yellow pole or telescope, pointing it towards the horizon. To his right, another man sits in a small boat, looking at a pink square object. The background features a dark, star-filled sky with a crescent moon and a faint city skyline with lit windows along a bridge.

LGN478 Genética e Questões Socioambientais

**Redes sociais sob a ótica de
Meyowitz (2008)**

Yuri Ribeiro

A surreal illustration set at night. A man in a striped shirt and cap stands on a large blue U-shaped block that is partially submerged in water. He holds a long yellow pole or telescope, looking towards the right. In the background, a crescent moon is visible in a dark purple sky. To the right, a man in a dark jacket sits in a small boat, looking at a pink square object. The water is a vibrant greenish-blue. In the far distance, a city skyline with lit windows is visible.

LGN478 Genética e Questões Socioambientais

**Redes sociais sob a ótica de
Meyowitz (2008)**

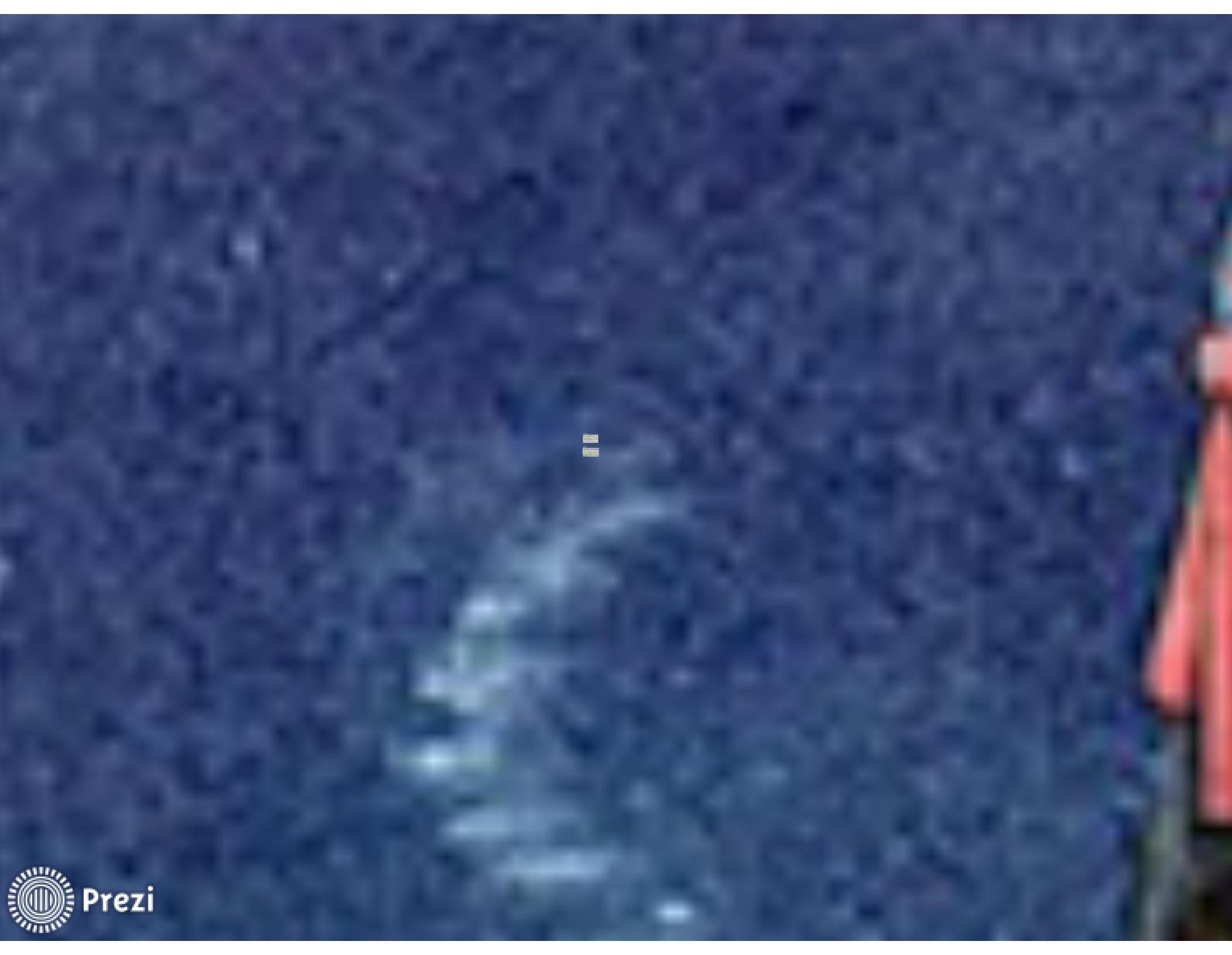
Yuri Ribeiro

LGN478 Genética e Questões Socioambientais
Redes sociais sob a ótica de
Meyrowitz (2008)

Yuri Ribeiro

Tópicos

- 1. Introdução**
- 3. RS dentro da narrativa dopoder**
- 4. RS dentro da narrativa do prazer**
- 5. RS dentro da narrativa dos padrões**
- 6. Modelo colméia**
- 7. Considerações finais**
- 8. Referências bibliográficas**



1. Introdução

Poder, prazer, padrões: interligando narrativas sobre as influências da mídia (Meyrowitz 2008)

Premissas de Meyrowitz relevantes para este exercício:

- Muitos estudos sobre tecnologias são marcadamente "enviesados" dentro de três grandes narrativas;
- O autor defende que enxergar a realidade apenas por uma destas “lentes” impede o observador de enxergar todos os fatos que poderia observar.

O que as redes sociais (RS) têm feito por nós ou para nós?

Redes sociais

- Uma rede social é em essência um website (plataforma) que permite: conexão com amigos, compartilhamento de fotos, vídeos, música entre outras informações pessoais com um pequeno ou grande grupo, ex: (facebook, twitter, instagram,etc) (Elisson, 2008).
- Desde sua introdução, sites de redes sociais (RS) como MySpace, Facebook, Cyworld, and Bebo atraem milhões de usuários, e muitos já possuem estes sites integrados à sua rotina. Uma gama de diferentes sites compõe o mercado das RSs, com utilização de *variadas tecnologias* e dando suporte a *variados interesses* (Elisson, 2008).

As narrativas de Meyrowitz podem ser notadas nas definições básicas das RSs





Prezi

2. RS dentro da narrativa do poder

Algumas premissas:

- A vida humana é considerada uma luta pelo poder;
- A competição por recursos é um elemento básico da maior parte das sociedades humanas;
- Tanto relações entre grupos quanto dentro de grupos envolvem conflitos;

- Social media phenomenon can now significantly impact a company reputation, sales, and even survival (Kietzmann et al. 2011).

Companhias e empresas privadas representam hoje um dos maiores fatores de influência na população mundial. Se uma tecnologia é forte suficientemente para impactá-las, qual o nível de interesse no domínio dessa tecnologia?

Uma grande parte dos trabalhos relacionados a RSSs, encontrados durante a elaboração deste, estão relacionados a estratégias de marketing e vendas (informação pessoal).

Today, the resulting ‘blogosphere’ of more than 100 million blogs and their interconnections has become an important source of public opinion. These are mostly short status updates of what users are doing, where they are, how they are feeling, or links to other sites (Kietzmann et al. 2011).

"A força bruta deixou de ser a principal arma, dando lugar a esquemas ideológicos e psicológicos de dominação, que levam os oprimidos a se tornarem complacentes com a situação."

Dentro da narrativa do poder seriam RSS tecnologias que aproximam, em um nível não antes alcançado, instituições detentoras de poder dos usuários?

Ou seria a criação de redes sociais a possibilidade de verticalização do poder?

- Primavera árabe (2011);
- Midia ninja e cobertura alternativa de eventos no Brasil, ex: protestos em São Paulo (2013);
- Recente declaração de guerra de hackers do grupo Anonymous ao Estado Islâmico (2015);

Qual o limite do embate de forças? Aonde a corda arrebenta?

3. RS dentro da narrativa do prazer

Algumas premissas:

- Humanos são seres ativos, conscientes, e cheios de propósitos na utilização dos recursos humanos, materiais e simbólicos com os quais eles têm contato ou criam;
- Estão conscientemente usando o ambiente e uns aos outros para satisfazerm suas necessidades e desejos individuais e coletivos. Tais necessidades incluem comida, abrigo, interação social, sexo e reprodução, jogos, diversão, experiências estéticas, transmissão cultural e relaxamento.

People tweet, blog, et cetera to meet new like-minded people, to find true love, to build their self-esteem, or to be on the cutting edge of new ideas or trending topics (Beirut, 2009).

Tinder and Hookup-Culture Promotion (Vanity Fair)

Tinder and the Dawn of the “Dating Apocalypse”



"Nesta narrativa, as grandes corporações podem ser vistas não como forças dominantes, mas como parceiras ou até mesmo como prestadoras de serviço ao público."

"O autor do artigo finaliza o relato desta narrativa concluindo que, apesar desta ser uma história lógica, ela frequentemente ignora percepções importantes sobre as *forças que limitam as opções das pessoas*, algo que é melhor abordado, de maneiras diferentes, pelas outras duas narrativas."

- Facebook users share photos on the platform to seek affection, as they expect that other people will like and comment on their shared photos. This finding is consistent with earlier research that suggests that more likes and comments could indicate that other users of the network appreciated the photos posted by the content generator (Eftekhar et al. 2014).
- Exploring potential gratifications that individuals seek from a media or service can provide insight into the reasons for continued use of a given media (Limayem and Cheung 2011).

A problemática relacionada a narrativa do prazer é o quão entorpecidos estamos ao se satisfazer com o uso das redes sociais, ao ponto de permitir uma modificação tão agressiva na maneira como nos relacionamos ou compreendemos o mundo.

Nesta narrativa as forças que limitam as pessoas não são o foco, mas em um mundo cada vez mais reinventado pelo uso de redes sociais, quão grande ainda é a força que detemos no uso das RSs?





Prezi

4. RS dentro da narrativa dos padrões

Algumas premissas:

- Esta narrativa foca no quanto uma vida humana pode ser influenciada pelo conjunto das estruturas naturais e criadas que fazem parte do ambiente dentro do qual alguém está vivendo.
- Uma vez criadas e transmitidas às novas gerações através de hábitos, instituições e valores, as inovações humanas não são/ podem não ser facilmente ou rapidamente modificadas.
- Aqueles que nascem dentro delas tendem a vê-las como tão naturais quanto as realidades ambientais ou físicas mais básicas.
- Study results interestingly suggest that users engage in photo sharing activities to disclose more about themselves, as well as those close to them, through their Facebook profile. This finding is in line with previous findings that many users share private and sensitive information on SNS, and particularly on Facebook. This phenomenon is often referred to as “privacy paradox”, as has been explained by the Privacy calculus theory whereby users usually weigh the potential risks against the perceived benefits of their disclosure activity (Malik 2015).

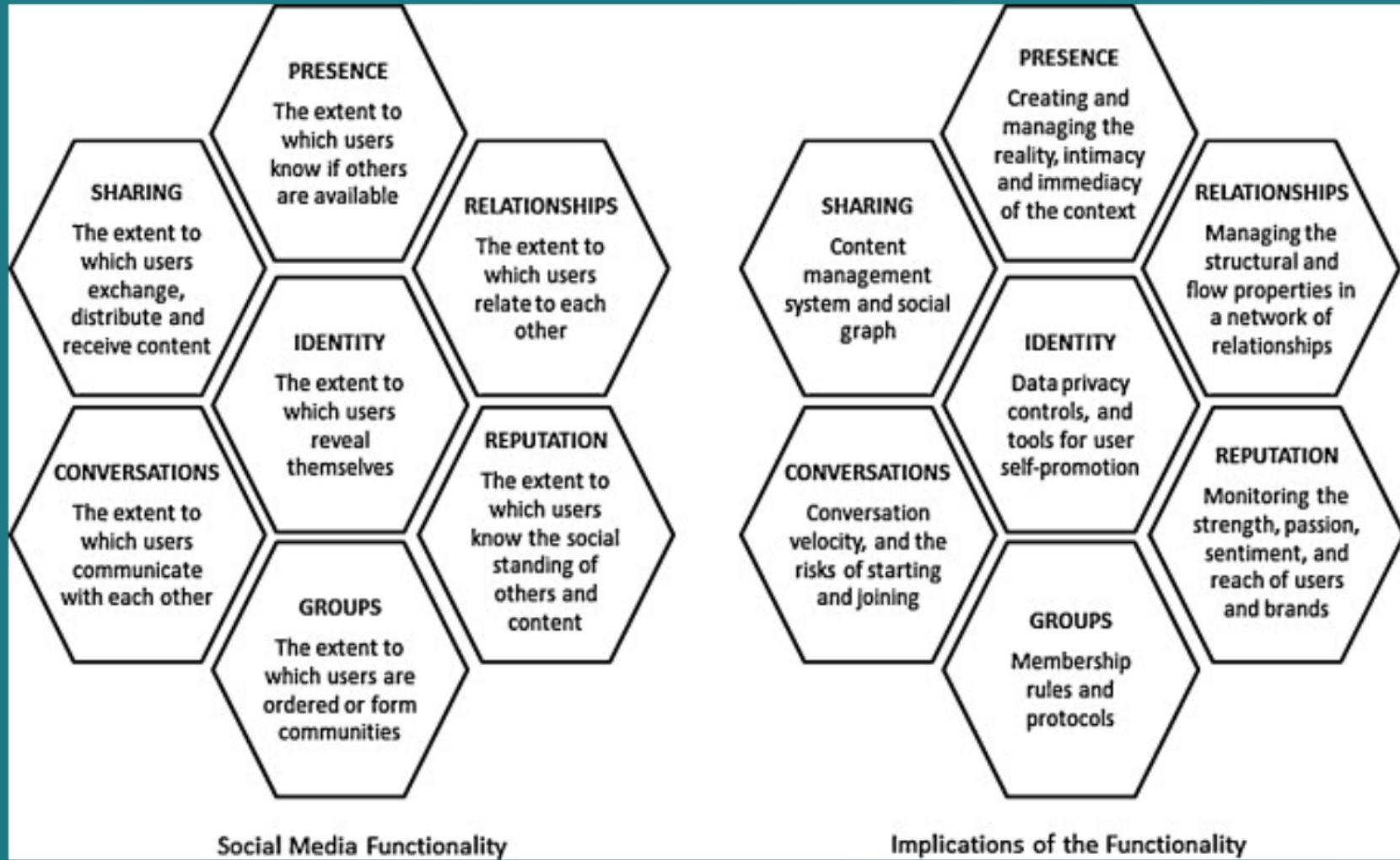
A banalização da troca de informações pessoais estaria se consolidando como a próxima realidade?

A exposição massiva das novas gerações à RNs seria então natural e positiva? Até que ponto?

- Becomes one of the habits that they engage in as part of their online activities. In some cases, this habitual pastime might also turn into addictive behavior, leading to regular photo sharing and frequently checking for received likes and comments on those photos (Urista et al. 2009).

Estamos mudando a maneira como lidamos com nosso tempo a partir do uso de RNs? Quanto tempo já gastamos em frente ao celular o em computadores apenas esta semana?

6. Modelo colméia



(Kietzmann et al. 2011).



Prezi



Prezi

7. Considerações finais

Já que não podemos viver sem o uso das tecnologias (RSs também já fazem parte dessa realidade), podemos ao menos definir limites (Postman 1992).

Um link entre a disciplina de Genética e Questões Socioambientais é possível pensando-se na utilização de redes sociais ao engajamento, principalmente em questões ambientais.

- Yet others see social media as a way of making their message heard and positively impacting humanitarian causes, environmental problems, economic issues, or political debates (Beirut, 2009).

O uso de redes sociais como twitter e facebook já é parte do cotidiano de ONGs e centro de pesquisas internacionais.

É necessário utilizar-se das narrativas em busca de um uso menos impactante das RSs na vida humana, afinal ser humano é versar sobre impactos.





Prezi

8. Referências bibliográficas

- Beirut. (2009). Why do people really tweet? The psychology behind tweeting! Retrieved November 5, 2010, from <http://blog.thoughtpick.com/2009/08/why-do-people-really-tweet-the-psychology-behind-tweeting.html>
- Ellison, N. B. (2007). Social network sites: Definition, history, and scholarship. *Journal of Computer-Mediated Communication*, 13(1), 210-230.
- Malik, A., Dhir, A., & Nieminen, M. (2015). Uses and Gratifications of digital photo sharing on Facebook. *Telematics and Informatics*, 33(1), 129-138.
- Meyrowitz, J. (2008). Power, pleasure, patterns: Intersecting narratives of media influence. *Journal of Communication*, 58(4), 641-663.
- Kietzmann, Jan H., et al. "Social media? Get serious! Understanding the functional building blocks of social media." *Business horizons* 54.3 (2011): 241-251.
- Postman, N. (1994). *Tecnopólio. A rendição da cultura à tecnologia*. São Paulo: Nobel, 11-78.
- Urista, M. A., Dong, Q., & Day, K. D. (2009). Explaining why young adults use MySpace and Facebook through uses and gratifications theory. *Human Communication*, 12(2), 215-229.



Obrigado!

